

Acta da reunião da Comissão
Municipal de Arte e Arqueologia
de 31 de Julho de 1951. —

Aos trinta e um dias do mês de Julho do ano
de mil novecentos e cinquenta e um, compareceram
numa das salas do edificio dos Paços do Concelho, pa-
ra esse fim destinada, o Ex.^{mo} Senhor Joaquim Augusto
Ferreira do Carmo da Câmara Municipal, Terceiro da
Câmara Municipal, na qualidade de Presidente desta
Comissão Municipal de Arte e Arqueologia e os Ex.^{mos}
Senhores Dr. José Filipe Mendonça e Dr. Manuel de Car-
valho Abreu, na qualidade de vogais da mesma Co-
missão. O Vogal Ex.^{mo} Senhor Dr. Mário Tavares Chico,
Director do Museu Regional de Évora, não compare-
ceu a esta reunião, por se encontrar ausente nesta
cidade, também não compareceu à mesma reunião
o Ex.^{mo} Senhor Dr. António da Conceição Dias, vogal da
referida Comissão, por motivo de afazeres da sua
vida particular. —

Tendo o Senhor Presidente declarado aberta a reunião,
foi lida, aprovada e animada a acta da reunião an-
terior. Pelo mesmo Senhor Presidente foi dito, que ten-
do mandado convocar a Comissão Municipal de Arte
e Arqueologia, para uma reunião extraordinária, que
se destina exclusivamente à apreciação do projecto
do definitivo arranjo do esudo de armas e bandeira
da cidade e município de Évora. Sobre o assunto o Sen-
hor Presidente deu conhecimento aos presentes vogais do refe-
rido projecto, pela leitura que fez do officio n.º 1.166 de
30 do corrente, da Câmara Municipal de Évora. —

A Comissão depois de ter apreciado com todo o cuida-
do, o exposto no officio enviado pela Câmara, acaba-
do de ler pelo Presidente desta Comissão e de ter fei-
to algumas considerações e reparos, deliberou o seguinte:

1.º - Manifestar absoluta concordância em o ponto de vista do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, de não estar certo "ser Évora uma das pouquíssimas cidades portuguesas que não tem a sua bandeira municipal legalmente aprovada", igualmente concordando que o modo de armas imaginado pelo Senhor Afonso Dornellas, está longe de merecer aprovação.

2.º - Expressar ao Senhor Presidente da Câmara, o quanto impressionou a Comissão a elucidativa exposição elaborada sobre tal assunto, permitindo-nos solicitar que tão bem fundamentado estudo, seja publicado no Boletim da Comissão Municipal de Turismo.

3.º - Solicitar ao Senhor Presidente da Câmara, que a Câmara Municipal, depois de assegurados o pedido valioso do Ex.^{mo} Senhor Governador Civil do Distrito, envie os melhores esforços no sentido de que, a propósito de ter sido esta cidade a primeira terra portuguesa que reclamou a Independência Nacional - 11 de Junho de 1637 - o Governo da Nação, conceda a Évora um grau da Torre Espada, superior ao oficialato. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta, que em Fernando Augusto Magalhães, depurante da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, enviou por delegação do Ex.^{mo} Senhor Chefe da Secretaria, que a vai subscrever nos termos do n.º 2 do artigo 134.º do Código Administrativo. Bem como a razoma "convencar", e eu, Manuel de Carvalho, primeiro oficial, sendo de Chefe da secretaria da Câmara, a subscrevi.

l.º José Filipe Mendes
Manuel de Carvalho